

## Rota do café

### Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:06/09/2011

Percorrer a Rota do Café, entre Rolândia e Tomazina, no Norte Pioneiro, é fazer uma viagem no tempo e voltar ao auge da cafeicultura no Paraná, no início dos anos 1930.

Percorrer a Rota do Café, entre Rolândia e Tomazina, no Norte Pioneiro, é fazer uma viagem no tempo e voltar ao auge da cafeicultura no Paraná, no início dos anos 1930. Nos quase 300 quilômetros entre 15 cidades da região, o visitante passa por 34 pontos turísticos, onde pode conhecer desde centenárias fazendas de café e museus até fazer degustação de vinhos em uma réplica de um castelo medieval, além de conhecer o circuito cultural e histórico local. O roteiro proporciona a experiência de conhecer mais sobre o ciclo do café e a importância que a cultura teve para o desenvolvimento do Paraná. É possível contemplar belas paisagens das preservadas propriedades incluídas na rota e também fazer a colheita do produto, exatamente como no começo do ciclo. Tudo isso com mesa farta de refeições rurais, doces típicos das fazendas, sempre acompanhados por um cafezinho. A partir de Rolândia, o turista pode começar o passeio com uma visita a uma das principais torrefadoras de café do Paraná, uma fazenda especializada na produção de uvas finas e uma pousada rural. O roteiro vai terminar em Tomazina, no Norte Pioneiro, com passagem por uma fazenda onde são produzidos cafés especiais e a hospedagem na Pousada Carro de Boi, especializada em culinária e turismo rural. O mais indicado é formar grupos e escolher os pontos que serão visitados. Conhecer todas as atrações levaria mais de uma semana e, para otimizar o passeio, as agências de turismo organizam pacotes que podem ser contratados por grupos fechados, para conhecer três ou quatro atrações em uma distância média de até 150 quilômetros, ao longo de um dia. Também há pacotes para quem pretende, por exemplo, passar um final de semana visitando quase toda a rota, com pernoites em algumas das inúmeras pousadas ou hotéis-fazenda da região. Tipos Os pacotes incluem o transporte – normalmente feito em vans, micro-ônibus ou em carros alugados para até duas pessoas –, café da manhã e almoço, além de várias degustações pelo caminho. Os grupos são acompanhados por guias especializados. Também é possível fazer a rota com carro próprio, independente das agências. Nesse caso, os preços são negociados diretamente com os fornecedores e ficam até 30% mais baratos. Há uma variação de R\$ 15 a R\$ 100 nos valores de entrada por pessoa nos pontos turísticos, dependendo do local. As visitas duram em média entre três e quatro horas e precisam ser agendadas com antecedência. Roteiros Os passeios podem ser feitos em um ou três dias. A rota tem seis agências de viagens conveniadas que oferecem e montam os pacotes de roteiros de acordo com a preferência do visitante. Mais informações pelo telefone (43) 3373-8034 ou pelo site [www.rotadocafe.tur.br](http://www.rotadocafe.tur.br) Esta notícia foi publicada em 01/09/2011 do sítio Gazeta do Povo. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.